

2

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA EAD

Silvane Guimarães Silva Gomes

e-Tec Brasil – Tópicos em Educação a Distância

Meta

Apresentar a evolução da EAD, relacionando-a com as principais tecnologias utilizadas.



Fonte: www.sxc.hu

Foto: Laura00



Fonte: www.sxc.hu



Fonte: www.sxc.hu

Gokhan Okur

Objetivo

Ao final desta aula, você deverá ser capaz de:

1. identificar as gerações de evolução da EAD baseadas nas tecnologias utilizadas.

Iniciando a aula...

Como vimos na aula passada, nos últimos anos houve um aumento de ofertas de cursos na modalidade a distância e também dos estudos sobre EAD. Agora você vai ver em detalhes como a EAD começou.

Nesta aula, faremos uma retrospectiva da história da EAD, relacionando sua evolução ao desenvolvimento de tecnologias. Vamos perceber que a EAD não é tão recente como muita gente imagina, uma vez que há relatos dessa modalidade de ensino em sua forma embrionária e empírica desde o século XIX. Entretanto, somente nas últimas décadas passou a fazer parte das atenções pedagógicas.

A EAD surgiu da necessidade do preparo profissional e cultural de milhões de pessoas que, por vários motivos, não podiam frequentar um estabelecimento de ensino presencial e vem evoluindo, ao longo do tempo, com as tecnologias disponíveis, as quais influenciam o ambiente educativo e a sociedade.

Evolução histórica da EAD

Se voltarmos no tempo, poderemos encontrar indícios de educação aplicada a distância, nas **EPÍSTOLAS DE SÃO PAULO**, ou quando da invenção da Imprensa no século XV, em que os livros impressos eram lidos e transmitidos aos alunos. No entanto, a difusão da EAD só ocorreu, de fato, nos séculos XIX e XX, em vários países europeus, como Suécia, França, Espanha, Inglaterra e também nos Estados Unidos. No Brasil, porém, são pouco precisos os registros sobre a existência de ensino a distância, mas há relatos de experiências de um curso profissionalizante de datilografia por correspondência no Rio de Janeiro, na segunda metade do século XIX.

Sendo assim, apresentaremos de forma sucinta, como se deu a evolução da EAD no mundo como um todo, inclusive no Brasil.

EPÍSTOLAS DE SÃO PAULO

Conjunto de cartas do apóstolo Paulo reunidas no Novo Testamento.



Fonte: www.sxc.hu

Robert Aichinger

Uma retrospectiva histórica...

EMPÍRICA

Que é dado pela experiência, sem comprovação científica.

“A Educação a Distância (EAD), também chamada de Teleducação, em sua forma embrionária e **EMPÍRICA** é conhecida desde o século XIX, mas somente nas últimas décadas assumiu *status* que a coloca no cume das atenções pedagógicas de um número cada vez maior de países.

Já na Grécia antiga e, depois, em Roma, (Cartas de Platão e Epístolas de São Paulo) existia uma rede de comunicação que permitia o desenvolvimento significativo da correspondência.” (PICONEZ, 2003, p. 2)



Fonte: www.sxc.hu

Konstantinos Dafalias

Figura 2.1: O Parthenon é o mais conhecido dos edifícios remanescentes da Grécia Antiga.



Francisco Gomez Flores

Fonte: www.sxc.hu

Figura 2.2: O Coliseu, símbolo do Império Romano.

“Um primeiro marco da educação a distância foi o anúncio publicado na Gazeta de Boston, no dia 20 de março de 1728, pelo professor de taquigrafia Cauleb Phillips:

‘Toda pessoa da região, desejosa de aprender esta arte, pode receber em sua casa várias lições semanalmente e ser perfeitamente instruída, como as pessoas que vivem em Boston.’

Em 1833, um anúncio publicado na Suécia já se referia ao ensino por correspondência e na Inglaterra, em 1840, Isaac Pitman sintetiza os princípios da taquigrafia em cartões postais que trocava com seus alunos.” (PICONEZ, 2003, p. 2 e 3)



Fonte: www.sxc.hu

Figura 2.3: O correio foi uma importante ferramenta para o surgimento da EAD.

“Em 1856, em Berlim, Charles Toussaint e Gustav Langenscheidt fundam a primeira escola por correspondência destinada ao ensino de línguas. Posteriormente, em 1873, em Boston, Anna Eliot Ticknor cria a Society to Encourage Study at Home. Em 1891, Thomas J. Foster, em Scarnton (Pennsylvania) inicia o International Correspondence Institute com um curso sobre medidas de segurança no trabalho de mineração.

No segundo terço do Século XX, as instituições passam a utilizar os recursos do rádio e da televisão para a difusão de programas educacionais, agregando como suporte e apoio materiais impressos encaminhados via Correios. O rádio alcançou muito sucesso em experiências nacionais e internacionais, tendo sido bastante explorado na América Latina nos programas de educação a distância do Brasil, Colômbia, México, Venezuela, entre outros.

(...)

A partir das décadas de 60 e 70, a educação a distância, embora mantendo os materiais escritos como base, passa a incorporar articulada e integradamente o áudio e o videocassete, as transmissões de rádio e televisão, o videotexto, o computador e mais recentemente, a tecnologia de multimeios, que combina textos, sons, imagens, assim como, mecanismos de geração de caminhos alternativos de aprendizagem (**HIPERTEXTOS**, diferentes linguagens) e instrumentos para fixação de aprendizagem com *feedback* imediato (programas tutoriais informatizados) etc.” (PICONEZ, 2003, p. 3 e 4)

HIPERTEXTO

Sistema de organização da informação, no qual certas palavras de um documento estão ligadas a outros documentos, exibindo o texto quando a palavra é selecionada.

Permite ao utilizador procurar e encontrar itens relacionados e circular entre eles facilmente. Exemplos: páginas na internet.



Cronologia do desenvolvimento de algumas ações em EAD no mundo

- 1829, Suécia: Instituto Liber Hermodas (150.000 usuários).
- 1840, Reino Unido: Faculdades Sir Isaac Pitman – primeira escola por correspondência na Europa.
- 1898, Suécia: Instituto Hermond – curso de línguas por correspondência.
- 1922, União Soviética: Ensino por correspondência (350.000 usuários).
- 1938, Canadá: Fundação do Conselho Internacional para Educação por Correspondência.
- 1946, África do Sul: Unisa – Universidade da África do Sul – primeiros cursos superiores em educação a distância.
- 1967, Alemanha: Fundação do Instituto Alemão para Estudos a Distância.
- 1968, Noruega: Fundação da Associação Norueguesa de Educação a Distância (reorganizada em 1984).
- 1969, Reino Unido: fundação da Universidade Aberta (200 mil alunos).
- 1972, Espanha: Fundação da Universidade Nacional de Educação a Distância (110 mil alunos).
- 1974, Canadá: Reconstituição da Universidade de Athabasca.
- 1982, Irlanda: Implantação do Centro Nacional de Educação a Distância.
- 1988, Portugal: fundação da Universidade Aberta.
- 1990: Implantação da Rede Européia de Educação a Distância, baseada na declaração de Budapeste.
- 1991, Relatório da Comissão sobre Educação Aberta e a Distância na Comunidade Européia.

(Adaptado de CORRÊA, Juliane. "O cenário atual da educação a distância". In: SENAC. *Curso de especialização a distância*. E-Book. Rio de Janeiro: Editora Senac Nacional, 2005. CD-ROM).
Disponível em: http://www.unifebe.edu.br/02_ead/fund_teorica_EAD_Unifebe_13mar2006.pdf
Acessado em: 16/6/2008.

EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA

Podemos considerar como evolução tecnológica todo e qualquer recurso tecnológico que em determinado momento foi considerado uma inovação. Na EAD, podemos exemplificar com algumas “tecnologias” vistas, na época da sua “aparição”, como inovações: o quadro, negro, a caneta, o caderno, o livro... posteriormente a TV, o rádio, o fax e, mais recentemente o computador, a internet etc.

RECURSOS TECNOLÓGICOS AUDIOVISUAIS

Todo e qualquer recurso de imagem e sons utilizados na educação para ajudar no entendimento de um assunto, fixar a aprendizagem, motivar, estimular a participação em atividades etc. Podemos citar, como exemplos, o quadro-de-giz, a voz da pessoa que está ministrando uma aula, gravuras ou ilustrações, maquetes, televisão educativa, retroprojeto, fitas cassete CD-Rom e computador.

Podemos afirmar, assim, que a EAD vem sendo largamente difundida pelo mundo todo, graças à **EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA**.

A evolução tecnológica e a EAD

O desenvolvimento tecnológico aplicado ao campo da comunicação e da informação provocou mudanças na evolução da EAD. Essa evolução tecnológica da qual a EAD faz parte pode ser dividida em fases cronológicas.

- A primeira ocorreu até a década de 1960; foi chamada de geração textual e utilizava somente textos impressos enviados pelos Correios.
- A segunda ocorreu entre as décadas de 1960 e 1980; foi chamada de geração analógica e utilizou como suporte em textos impressos complementados por **RECURSOS TECNOLÓGICOS AUDIOVISUAIS**.
- A terceira, e atual, é a geração digital; utiliza o suporte de recursos tecnológicos modernos, tais como as tecnologias de informação e comunicação e de fácil acesso às grandes redes de computadores, bem como à internet.

SAIBA MAIS...

Visite os sites das universidades e veja o que elas estão oferecendo na modalidade EAD:

<http://www.ufv.br/>; <https://www2.cead.ufv.br/cead/>;
<http://www.ufsc.br/>; <http://www.ufpr.br/portal/>; <http://www.ufrgs.br/ufrgs/>;
<http://www.portal.ufba.br/>; <http://www.unb.br/>;



A EAD e o tipo de tecnologia utilizada: independente ou dependente

Como a EAD possui uma longa história, é possível agrupá-la em gerações, de acordo com os recursos tecnológicos utilizados em cada uma delas. As formas de ensinar e estudar a distância foram se modificando ao longo dessas gerações, e as tecnologias educacionais usadas podem ser divididas em dois tipos:

- Independentes, quando não dependem de recursos elétricos ou eletrônicos para sua utilização e/ou produção.



Fonte: www.sxc.hu

Figura 2.4: Material impresso, livros e apostilas são exemplos de tecnologias independentes.

– Dependentes, quando dependem de um ou de vários recursos elétricos ou eletrônicos para serem produzidas e/ou utilizadas, como por exemplos: vídeos, filmes, internet, *chat*, fórum, *e-mails*, texto eletrônico.

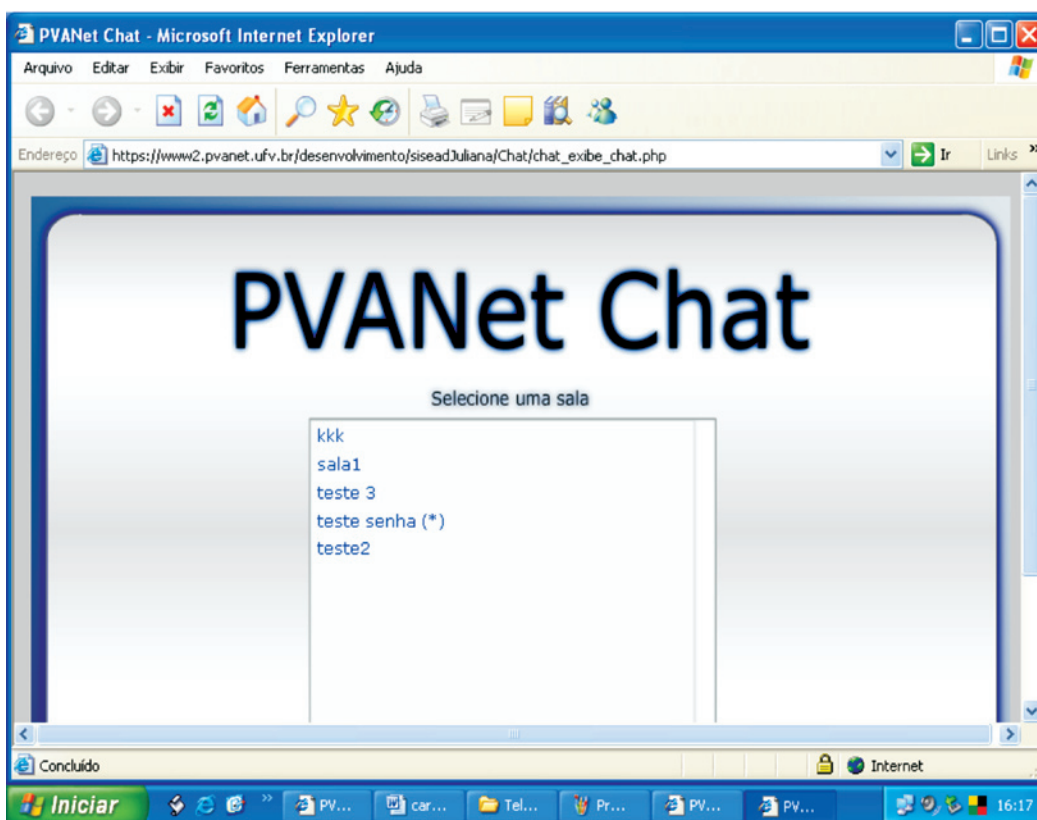


Foto: Equipe de desenvolvimento de ambiente educativo da CEAD/UFV

Fonte: https://www2.cead.ufv.br/sistemas/pvanet/Chat/chat_exibe_chat.php?cod=10631

Figura 2.5: O computador é uma tecnologia dependente da energia elétrica e do tipo de comunicação. Se a comunicação for síncrona, como no exemplo da figura com o *chat*, depende da internet.

O uso combinado desses dois tipos de tecnologias educacionais em cursos de EAD é interessante, porque assegura maior possibilidade de atingir os diferentes tipos de público. No caso do Brasil, um país com dimensões continentais, é imprescindível que sejam utilizados os vários tipos de tecnologias, para assegurar o acesso de maior número possível de pessoas aos cursos de EAD.

Gerações de EAD

O desenvolvimento da EAD pode ser dividido em cinco gerações, de acordo com as tecnologias utilizadas:

Gerações de EAD			
Característica	Tecnologia e mídia utilizadas	Objetivos pedagógicos	Métodos pedagógicos
1ª geração – 1880	Imprensa e Correios.	Atingir alunos desfavorecidos socialmente, especialmente as mulheres.	Guias de estudo, auto-avaliação, material entregue nas residências.
2ª geração – 1921	Difusão de rádio e TV.	Apresentação de informações aos alunos, a distância.	Programas teletransmitidos e pacotes didáticos (todo o material referente ao curso é entregue ao aluno pelos correios ou pessoalmente).
3ª geração – 1970	Universidades Abertas.	Oferecer ensino de qualidade com custo reduzido para alunos não universitários.	Orientação face a face, quando ocorrem encontros presenciais.
4ª geração – 1980	Teleconferências por áudio, vídeo e computador.	Direcionado a pessoas que aprendem sozinhas, geralmente estudando em casa.	Interação em tempo real de aluno com aluno e instrutores a distância.
5ª geração – 2000	Aulas virtuais baseadas no computador e na internet.	Alunos planejam, organizam e implementam seus estudos por si mesmos.	Métodos CONSTRUTIVISTAS de aprendizado em colaboração.

continua...

CONSTRUTIVISTA

Relativo ou pertencente ao construtivismo, uma das correntes teóricas em educação, empenhada em explicar como a inteligência humana se desenvolve, partindo do princípio de que o desenvolvimento da inteligência é determinado pelas ações mútuas entre o indivíduo e o meio.

Gerações de EAD			
Característica	Formas de comunicação	Tutoria	Interatividade
1ª geração – 1880	Correios e correspondência.	Instrução por correspondência.	Aluno/material didático escrito.
2ª geração – 1921	Rádio, TV e outros recursos didáticos, como: caderno didático, apostilas, fita K-7.	Atendimento esporádico, dependendo de contatos telefônicos, quando possível.	Pouca ou nenhuma interação professor/aluno.
3ª geração – 1970	Integração áudio e vídeo e correspondência.	Suporte e orientação ao aluno. Discussão em grupo de estudo local e uso de laboratórios da universidade nas férias.	Guia de estudo impresso, orientação por correspondência, transmissão por rádio e TV, AUDIOTEIPES gravados, conferências por telefone, kits para experiências em casa e biblioteca local.
4ª geração – 1980	Recepção de lições veiculadas por rádio ou televisão e audioconferência	ATENDIMENTO SÍNCRONO e ASSÍNCRONO , dependendo de contatos eletrônicos.	Comunicação síncrona e assíncrona com o tutor, professor e colegas.
5ª geração – 2000	Síncrona e assíncrona.	Atendimento regular por um tutor, em determinado local e horário.	Interação em tempo real ou não, com o professor do curso e com os colegas de curso.

Fonte: Adaptado de MOORE, M.; KEARSLEY, G. 1996.

AUDIOTEIPE

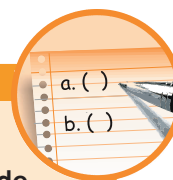
Fita cassete.

ATENDIMENTO SÍNCRONO

Aquele que permite a comunicação entre duas ou mais pessoas em tempo real. Neste caso, as pessoas precisam estar conectadas de alguma forma. Exemplos: no *chat*, no telefone, na videoconferência.

ATENDIMENTO ASSÍNCRONO

Permite o debate de temas, com a inclusão de opiniões em qualquer tempo, não sendo necessário que os alunos estejam conectados simultaneamente, como na comunicação síncrona. Como exemplo, podemos citar correspondência, *e-mail*, aulas gravadas etc.

ATIVIDADE – ATENDE AO OBJETIVO 1

A EAD se desenvolveu ao longo do tempo, e sua evolução pode ser caracterizada por diferentes gerações. Você seria capaz de ordenar, de 1 a 5, as gerações de EAD, conforme elas foram surgindo?

- () Universidades Abertas.
- () Aulas virtuais baseadas no computador e na internet.
- () Imprensa e Correios.
- () Teleconferências por áudio, vídeo e computador.
- () Difusão de rádio e TV.

Conclusão

É importante você levar em consideração que, em cursos na modalidade a distância, de nada adianta utilizar uma inovação tecnológica atual, por si só. É preciso selecionar os meios mais apropriados para determinada situação de ensino-aprendizagem, considerando os objetivos pedagógicos e didáticos previamente definidos, bem como as características da clientela e a acessibilidade aos meios. É fundamental que alunos, professores, tutores estejam integrados e “próximos”, para que haja facilitação no processo de ensino-aprendizagem. Para isso, alguns fatores devem ser levados em consideração: o público-alvo do curso em EAD; a tecnologia utilizada para levar a informação; o grau de interação entre alunos, professores e tutores; as mediações pedagógicas. Se você fez uma reflexão, levando em conta esses fatores, está no caminho certo... é necessário considerar o sujeito envolvido no processo de ensino-aprendizagem, a escolha e o uso didático que será dado a cada tecnologia utilizada e se o principal ator do processo, o aluno, terá acesso à tecnologia que será empregada no curso.



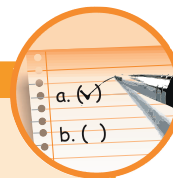
RESUMINDO...

- Há relatos de que as Epístolas de São Paulo podiam ser consideradas, no passado, uma forma de aplicação da educação a distância.
- A difusão da EAD só ocorreu, de fato, nos séculos XIX e XX, em vários países europeus, como Suécia, França, Espanha, Inglaterra e também nos Estados Unidos.
- No Brasil, são pouco precisos os registros sobre a existência de ensino a distância, mas há relatos de experiências de um curso profissionalizante de datilografia por correspondência no Rio de Janeiro, na segunda metade do século XIX.
- A evolução tecnológica da qual a EAD faz parte pode ser dividida em fases cronológicas. A primeira, na década de 1960, foi chamada de geração textual e utilizou somente textos impressos enviados pelos correios; a segunda ocorreu entre as décadas de 1960 e 1980 e foi chamada de geração analógica, utilizando como suporte textos impressos complementados por recursos tecnológicos audiovisuais; a terceira e, atual, é a geração digital, que utiliza o suporte de recursos tecnológicos modernos, tais como as tecnologias de informação e comunicação e de fácil acesso às grandes redes de computadores, bem como à internet.
- As formas de ensinar e estudar a distância foram se modificando ao longo dessas gerações, e as tecnologias educacionais usadas podem ser divididas em independentes (muito utilizadas na primeira geração de EAD) e dependentes.

Informações sobre a próxima aula

Na Aula 3, vamos nos encontrar para continuarmos a falar sobre a evolução histórica da EAD, só que, desta vez, vamos focar a evolução da EAD no Brasil, especificamente. Até lá!

RESPOSTA DA ATIVIDADE



- (3) Universidades Abertas.
- (5) Aulas virtuais baseadas no computador e na internet.
- (1) Imprensa e Correios.
- (4) Teleconferências por áudio, vídeo e computador.
- (2) Difusão de rádio e TV.

Referências bibliográficas

CORRÊA, Juliane. O cenário atual da educação a distância. In: SENAC. *Curso de especialização a distância*. E-Book. Rio de Janeiro: Editora Senac Nacional, 2005. CD-ROM). Disponível em: <http://www.unifebe.edu.br/02_ead/fund_teorica_EAD_Unifebe_13mar2006.pdf> Acesso em: 16 jun. 2008.

MOORE, M. G.; KEARSLEY, Greg. *Distance education: a systems view*. Belmont: Wadsworth Publishing Company, 1996. Tradução, 2005.

NUNES, I. B. *Noções de educação a distância*. Revista Educação a Distância, Brasília, v. 4/5, dez.1993-abr. 1994: p. 7-25. Disponível em: <<http://www.rau-tu.unicamp.br/nou-rau/ead/document/?view=3>>. Acesso em: 23 jun. 2008

PICONEZ, S. C. B. *Introdução à Educação a Distância: os novos desafios da virtualidade*. Portal do Núcleo de Estudos de Eja e Formação de Professores. 2003. Disponível em: <<http://www.nea.fe.usp.br/sigepe/informacoes/upload/Introdução%20a%20EaD.pdf>>. Acesso em: 23 jun. 2008

PIMENTEL, N. M. *Educação a distância*. Florianópolis: SEAD/UFSC, 2006.

ROSINI, A.M. *As novas tecnologias da Informação e a educação a distância*. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

VALENTE, José Armando. *Por quê o computador na educação?* Disponível em: <<http://www.nied.unicamp.br/publicacoes/separatas/Sep2.pdf>>. Acesso em: 23 jun. 2008